

METODOLOGIA PARA AVALIAÇÃO DA VIABILIDADE DE SEMENTES DE *Syagrus vagans* (Bondar) A.D.Hawkes (ARECACEAE)

Apresentação em Vídeo

Autor principal: Jamille Cardeal da Silva

Todos os autores:

Jamille Cardeal da Silva | jamillecardeal@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana
Raquel Araújo Gomes | quel18ag@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana
Maria Aparecida Rodrigues Ferreira | ferreiraaparecida.21@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana

Marcos Vinicius Carvalho Freitas | marcos.freitas@discente.univasf.edu.br | Universidade Federal do Vale do São Francisco

Jailton de Jesus Silva | jjs.enge.florestal27@gmail.com | Embrapa Semiárido

Claudineia Regina Pelacani | claudineiapelacani@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana

Lucia Helena piedade Kiill | lucia.kiill@embrapa.br | Embrapa Semiárido

Barbara França Dantas | barbara.dantas@embrapa.br | Embrapa Semiárido

Resumo:

Popularmente conhecida por ariri, *Syagrus vagans* é uma palmeira endêmica da Caatinga, considerada de uso múltiplo. Suas sementes apresentam germinação lenta e desuniforme, requerendo um período prolongado para se obter resultados quanto à qualidade das sementes, o que pode ser um desafio para sua propagação e cultivo. Objetivou-se ajustar a metodologia do teste de tetrazólio para avaliação da viabilidade de sementes de ariri. Inicialmente as sementes recém-colhidas foram removidas do endocarpo, seguido pela extração do embrião. Os embriões foram incubados durante 1h sobre papel mata-borrão umedecidos com água, em caixa do tipo gerbox. Após esse período de embebição, os embriões foram imersos por 1, 2 e 3h em solução de cloreto 2,3,5 trifenil tetrazólio nas concentrações de 0,1%, 0,5% e 1% e mantidas a 30°C no escuro, em um delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial duplo (3x3), com 4 repetições de 10 sementes cada. Os resultados foram comparados com a germinação a 30 °C utilizando uma amostra do mesmo lote. A imersão das sementes em solução de tetrazólio nas concentrações estudadas por 1 e 2h não foi suficiente para coloração dos tecidos. Após uma imersão de 3h em solução de tetrazólio a 0,5%, as sementes exibiram coloração vermelho-carmim, cujo resultado obtido não diferiu da germinação do lote. Dessa forma, recomenda-se a extração dos embriões das sementes de ariri e sua imersão em solução de cloreto de 2,3,5-trifenil tetrazólio a uma concentração de 0,5% por 3h para avaliação rápida da viabilidade de sementes.

Palavras-chave:

Tecnologia de sementes; Qualidade fisiológica; Germinação de sementes; Potencial ornamental.

Link:

<https://youtu.be/4j31WxEqXF4>